



RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Crise econômica II - Renda e endividamento

CNI

Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Brasileiros sofrem com endividamento e perda de poder de compra

Como resultado da crise econômica, os brasileiros têm visto seu poder de compra cair e seu nível de endividamento aumentar.

Seis em cada dez brasileiros afirmam ter perdido poder de compra nos últimos 12 meses. Essa redução no poder de compra é resultado da redução na renda dos trabalhadores, experimentada por 42% dos brasileiros, aliada ao aumento generalizado de preços – a inflação.

Com a redução da renda e do poder de compra, 29% tiveram dificuldade para pagar o aluguel ou as prestações da casa própria e 60% reportaram dificuldade para pagar contas. Cabe ressaltar que o percentual da população com dificuldades financeiras é maior que o apurado durante a crise de 2008/09.

Levando em conta o cenário atual da economia, os brasileiros estão pessimistas em relação ao seu futuro financeiro: 37% dos brasileiros acreditam que sua renda irá se reduzir nos próximos seis meses e 45% acreditam que ela permanecerá igual. Desse modo, não surpreende o fato de 83% dos brasileiros se preocuparem com a possibilidade de perder o padrão de vida que têm hoje.

A redução da renda e do poder de compra vem acompanhada de um aumento do endividamento. A maior parte dos brasileiros que aumentaram seu endividamento nos últimos 12 meses (53%) afirma que as dívidas não foram planejadas, mas decorrentes de dificuldades ou necessidades imprevistas, como redução de renda e, principalmente, aumento de despesas.

Parte importante do aumento do endividamento, também se deu para o pagamento de dívidas anteriores, o que provavelmente foi dificultado em razão da menor renda ou maior despesa. As dificuldades financeiras se refletem na capacidade de pagamento de dívidas dos brasileiros: 48% consideram difícil ou muito difícil pagar seus empréstimos, parcelamentos e financiamentos com sua renda atual.



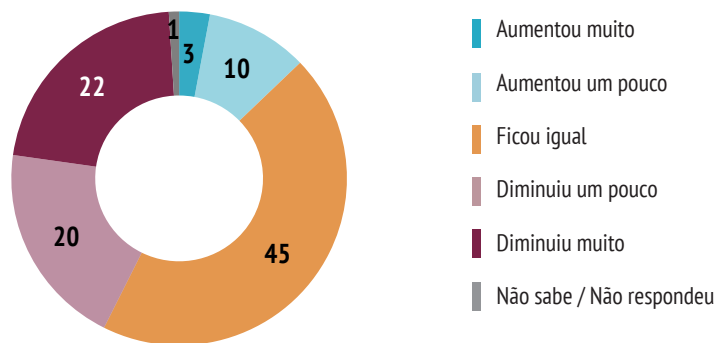
1 Renda, poder de compra e padrão de vida

42% dos brasileiros consideram que sua renda diminuiu

Entre os brasileiros, 22% consideram que sua renda diminuiu muito nos últimos 12 meses, enquanto outros 20% afirmam que sua renda diminuiu um pouco.

Renda pessoal nos últimos 12 meses

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma difere de 100% por questões de arredondamento.

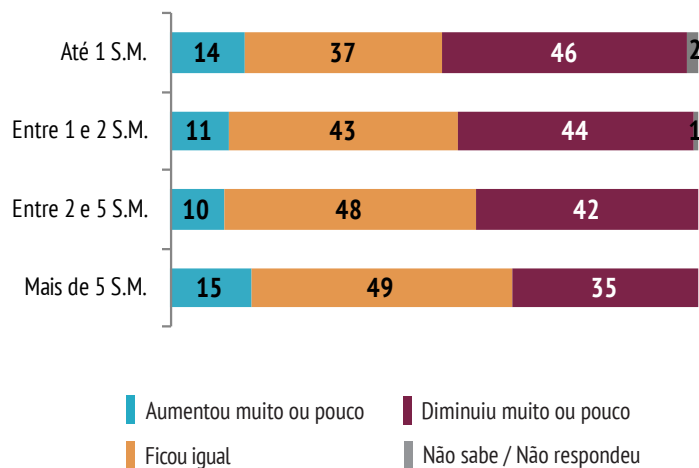


RENDA

Quanto menor a renda familiar dos brasileiros, maior sua percepção de que sua renda diminuiu nos últimos 12 meses: enquanto 35% dos que possuem renda familiar superior a cinco salários mínimos perceberam redução em sua renda, esse percentual chega a 46% entre os que possuem renda familiar inferior a um salário mínimo.

Renda pessoal nos últimos 12 meses

Percentual de respostas por faixa de renda (%)



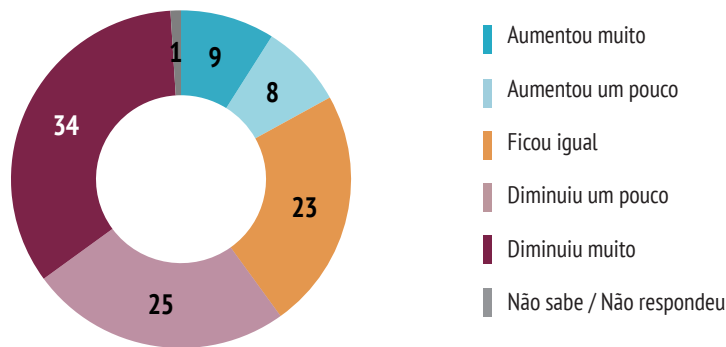
Nota: A soma pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

Seis em cada dez brasileiros percebem redução em seu poder de compra

Quando questionados sobre a variação no seu poder de compra nos últimos 12 meses, 34% afirmam que seu poder de compra diminuiu muito e outros 25% afirmam que seu poder de compra diminuiu um pouco.

Variação do poder de compra nos últimos 12 meses

Percentual de respostas (%)

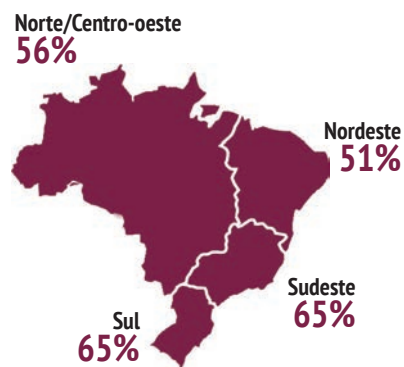


REGIÃO

Os brasileiros que mais sentiram redução em seu poder de compra foram os que residem nas regiões Sudeste e Sul.

Variação do poder de compra nos últimos 12 meses

Percentual de respostas "diminuiu muito" ou "diminuiu um pouco" por região (%)

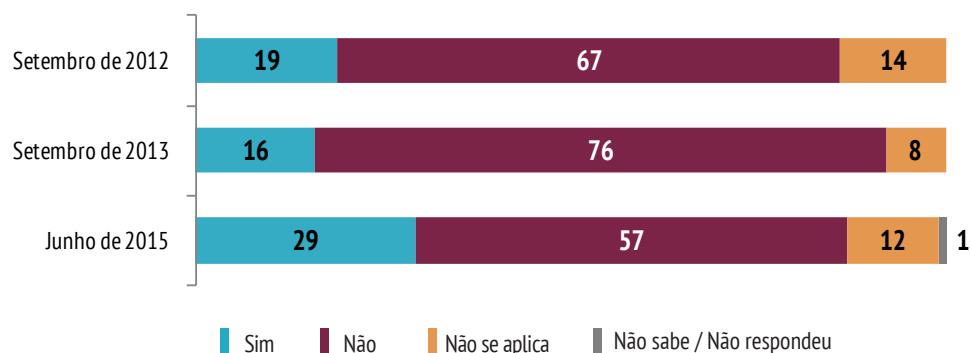


Aumenta a dificuldade para pagar aluguel ou prestação da casa própria

Três em cada dez brasileiros tiveram dificuldade para pagar o aluguel ou a prestação da casa própria nos últimos 12 meses. Esse percentual é superior aos verificados em 2012 e 2013.

Dificuldade para pagar aluguel ou prestação da casa própria nos últimos 12 meses

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

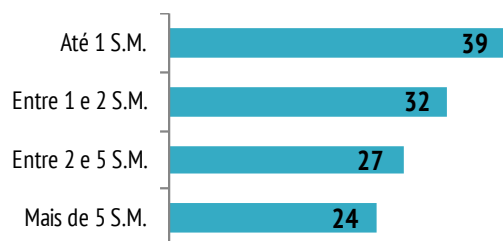


RENDA

Quanto menor a renda familiar dos brasileiros, maior é o percentual que reporta essa dificuldade.

Dificuldade para pagar aluguel ou prestação da casa própria nos últimos 12 meses

Percentual de respostas "sim" por faixa de renda (%)



PORTE DE MUNICÍPIO

Enquanto nos municípios com até 20 mil habitantes 23% reportam dificuldade em pagar o aluguel ou a prestação da casa própria nos últimos 12 meses, esse percentual chega a 31% em municípios com mais de 100 mil habitantes.

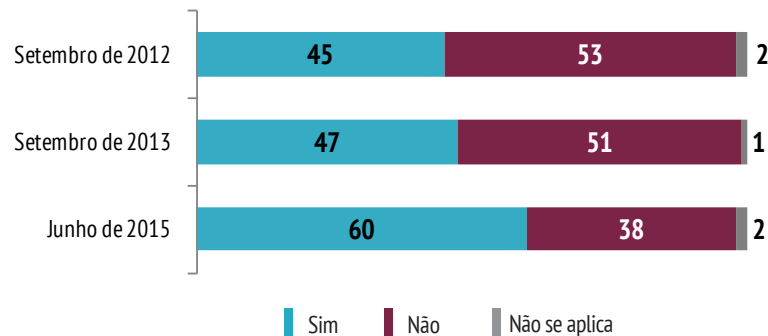


Cresce dificuldade para pagar contas e compras a crédito

Nos últimos 12 meses, 60% dos brasileiros passaram por dificuldade para pagar suas contas ou compras a crédito. Esse percentual é superior aos verificados em setembro de 2013 e setembro de 2012, quando 45% e 47% tinham passado por essa dificuldade nos 12 meses anteriores, respectivamente. Isso aponta para uma piora na situação financeira das famílias nos últimos três anos.

Dificuldade para pagar contas ou compras a crédito nos últimos 12 meses

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma pode diferir de 100% por questões de arredondamento.



RENDA

Quanto menor a renda familiar dos brasileiros, maior a proporção dos que tiveram dificuldade para pagar suas contas ou compras a crédito nos últimos 12 meses. Enquanto 66% daqueles cuja renda familiar é inferior a um salário mínimo afirmaram ter passado por isso, esse percentual cai para 52% entre os que possuem renda familiar superior a cinco salários mínimos.

Dificuldade para pagar contas ou compras a crédito nos últimos 12 meses

Percentual de respostas "sim" por faixa de renda (%)

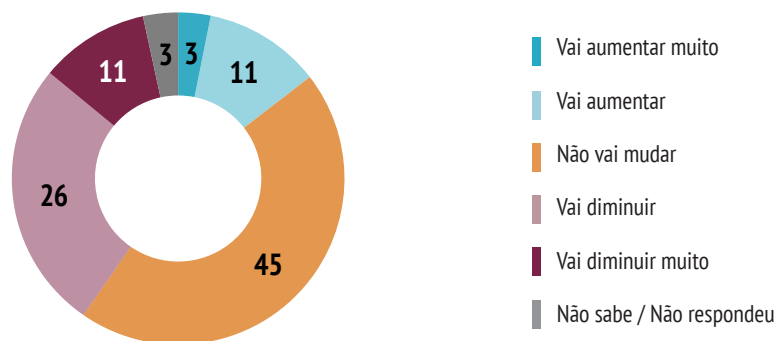


Quase metade dos brasileiros acreditam que sua renda irá diminuir

Quando questionados sobre a expectativa para sua própria renda nos próximos seis meses, 11% dos brasileiros afirmam que ela deve diminuir muito e 26% afirmam que ela deve diminuir.

Expectativa sobre a própria renda nos próximos seis meses

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma difere de 100% por questões de arredondamento.

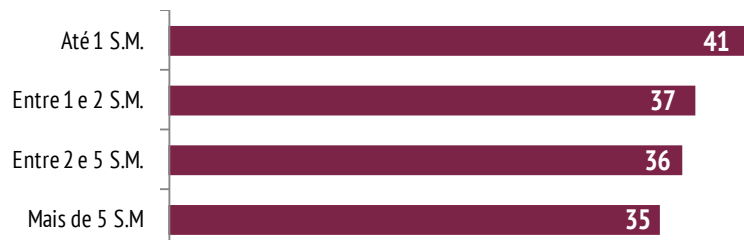


RENDA

Quanto menor a renda familiar dos brasileiros, maior o percentual que acredita que sua renda vai diminuir nos próximos seis meses.

Expectativa sobre a própria renda nos próximos seis meses

Percentual de respostas "vai diminuir muito" ou "vai diminuir" por faixa de renda (%)



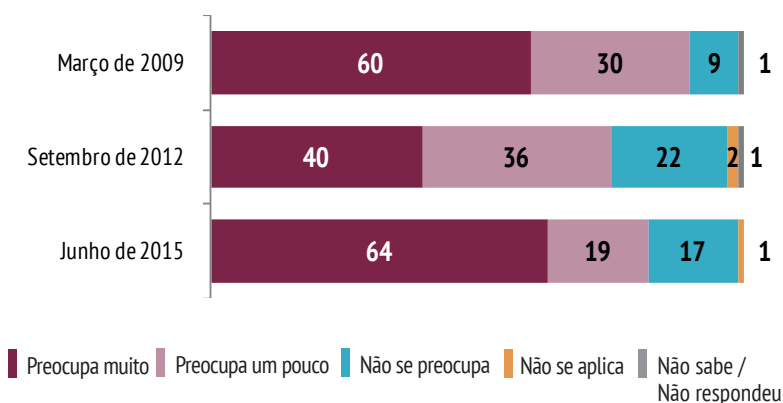
Preocupação em perder padrão de vida é alta, mas inferior à de 2009

Entre os brasileiros, 64% estão muito preocupados em perder o padrão de vida que têm hoje. Esse percentual é superior aos verificados em setembro de 2012 e em março de 2009, período da crise econômica internacional.

No entanto, quando se considera a soma dos que se preocupam muito com os que se preocupam pouco, em junho de 2015 esse percentual é de 83% da população, enquanto em março de 2009 ele alcançava 90% da população.

Preocupação em perder o padrão de vida que tem hoje

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

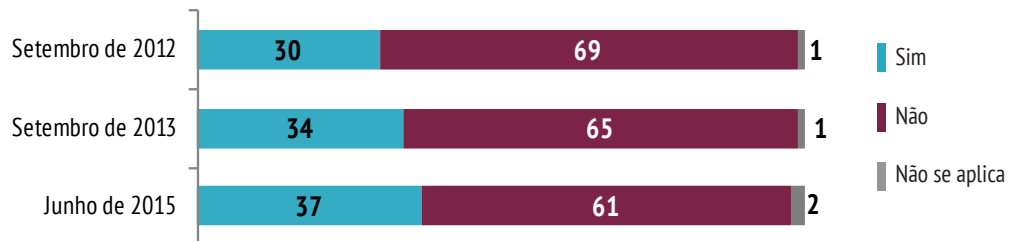
2 Endividamento

Quatro em cada dez brasileiros se endivida para pagar despesas pessoais

Entre todos os entrevistados, 37% afirmam ter adquirido dívidas nos últimos 12 meses para cobrir suas despesas ou de sua família. O percentual de pessoas que adquire dívidas para cobrir despesas pessoais vem aumentando: passou de 30% em setembro de 2012 para 34% em setembro de 2013, chegando a 37% em junho de 2015.

Teve de fazer dívidas para cobrir suas despesas ou de sua família nos últimos 12 meses

Percentual de respostas (%)



RENDA

Quanto menor a renda familiar dos brasileiros, maior o percentual que teve que fazer dívidas para cobrir despesas pessoais nos últimos 12 meses: o percentual passa de 29% entre os que possuem renda familiar superior a cinco salários mínimos para 43% entre aqueles cuja renda familiar é inferior a um salário mínimo.

Teve de fazer dívidas para cobrir suas despesas ou de sua família nos últimos 12 meses

Percentual de resposta "sim" por faixa de renda (%)



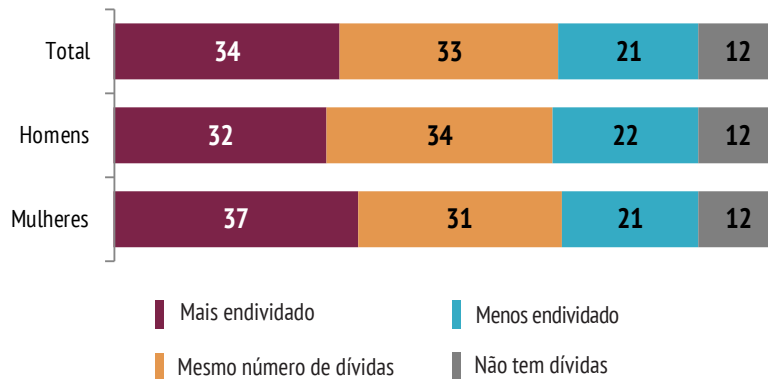
Um terço dos brasileiros está mais endividado

Nos últimos 12 meses, 34% dos brasileiros ficaram mais endividados, sendo 11% muito mais endividados e 23% mais endividados.

O percentual de mulheres que aumentaram seu endividamento no último ano é superior ao de homens.

Varição no endividamento nos últimos 12 meses

Percentual de respostas por gênero (%)



Nota: A soma pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

Os brasileiros que moram nas periferias das cidades são os que mais aumentaram seu endividamento nos últimos 12 meses: 43% reportaram estar muito mais endividados ou mais endividados que no ano anterior, enquanto esse percentual é de 36% entre os que moram nas capitais e de 31% entre os que moram no interior.

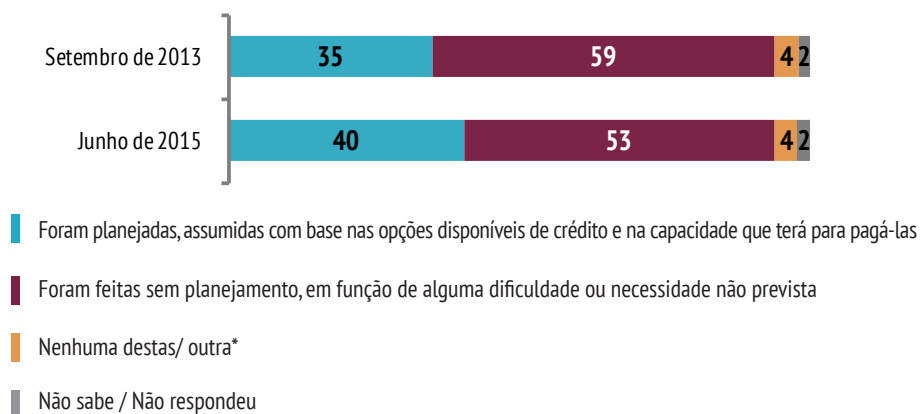
Maior parte das dívidas não foram planejadas

Pouco mais de metade (53%) dos brasileiros que aprofundaram seu endividamento nos últimos 12 meses afirmam que suas dívidas foram assumidas sem planejamento, em função de alguma dificuldade ou necessidade não prevista. Outros 40% afirmam que suas dívidas foram adquiridas de forma planejada, considerando as opções de crédito disponíveis e a sua capacidade de pagamento.

Curiosamente, apesar do agravamento da crise, o percentual de pessoas que afirma ter planejado o aumento de seu endividamento em junho de 2015 é superior ao verificado em setembro de 2013:

Aumento no endividamento planejado ou sem planejamento

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

* Resposta espontânea, que não consta do questionário.

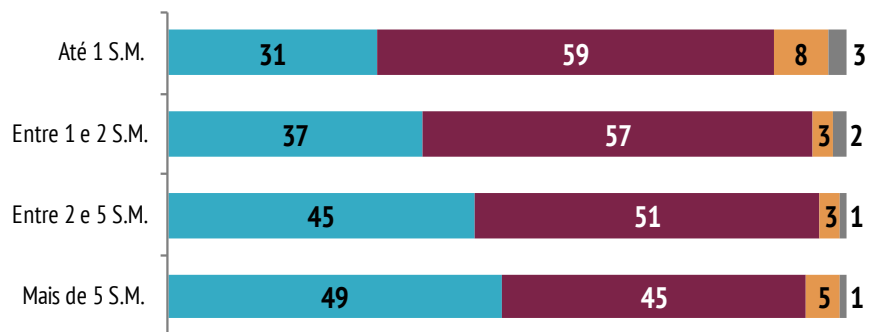


RENDA

Quanto maior a renda familiar dos brasileiros, maior o percentual dos que afirmam que o aumento de seu endividamento foi planejado, levando em consideração as opções de crédito disponíveis e sua capacidade de pagamento.

Aumento no endividamento planejado ou sem planejamento

Percentual de respostas por faixa de renda (%)



- Foram planejadas, assumidas com base nas opções disponíveis de crédito e na capacidade que terá para pagá-las
- Foram feitas sem planejamento, em função de alguma dificuldade ou necessidade não prevista
- Nenhuma destas/ outra*
- Não sabe / Não respondeu

Nota: A soma pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

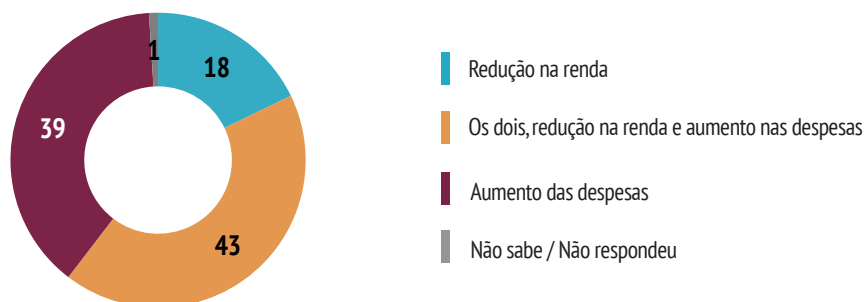
* Resposta espontânea, que não consta do questionário.

O maior endividamento é resultado do aumento das despesas

Os brasileiros mais endividados nos últimos 12 meses reportam que seu maior nível de endividamento é resultado do aumento de suas despesas (82%), sendo que 43% também apontam a redução da renda como fator. Outros 18% afirmaram que a redução da renda foi o único fator determinante para o endividamento.

Principal motivo do aumento do endividamento

Percentual de respostas (%)



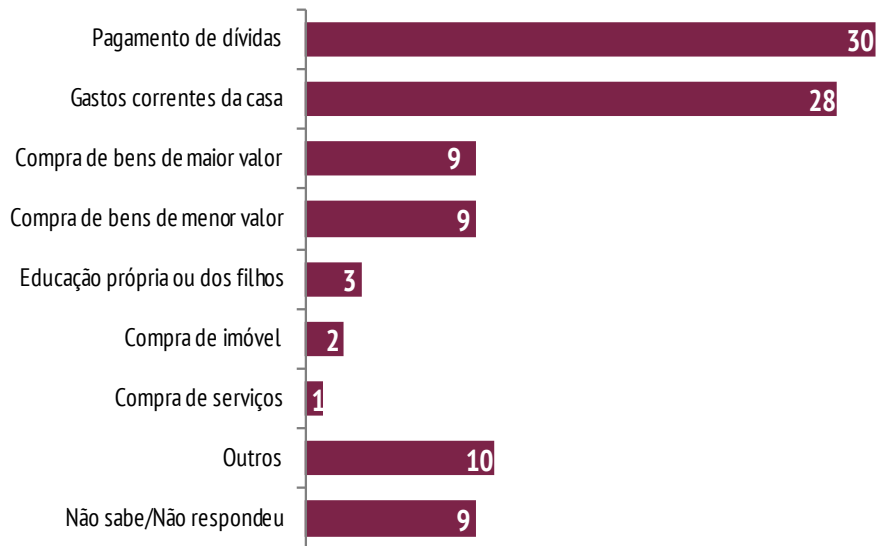
Nota: A soma difere de 100% por questões de arredondamento.

Pagamento de dívidas e gastos correntes são principais responsáveis pelo aumento do endividamento

Entre os brasileiros que dizem ter aprofundado seu nível de endividamento nos últimos 12 meses, 30% afirmam que o principal motivo foi o pagamento de dívidas anteriores. O pagamento de gastos correntes da casa, como aluguel, água, luz, telefone e compras do mês, aparecem estatisticamente empatados como principal motivo, com 28% de assinalações.

Principal fonte de despesa para ter aprofundado o endividamento nos últimos 12 meses

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma pode diferir de 100% por questões de arredondamento.



RENDA

Os motivos do maior endividamento nos últimos 12 meses variam conforme o nível de renda familiar dos brasileiros.

Quanto maior a renda familiar, maior o percentual que aprofundou seu endividamento por conta de dívidas adquiridas em períodos anteriores.

Quanto menor a renda familiar, maior o percentual que aprofundou seu endividamento para pagar os gastos correntes da casa, como aluguel, compras do mês e contas de água e de luz.

	Até 1 S.M.	Entre 1 e 2 S.M.	Entre 2 e 5 S.M.	Mais de 5 S.M.
Pagamento de dívidas	24	31	31	37
Gastos correntes da casa	39	31	26	14
Compra de bens de maior valor	5	8	8	16
Compra de bens de menor valor	10	11	10	4
Educação própria ou dos filhos	3	0	3	8
Compra de imóvel	4	2	2	1
Compra de serviços	0	1	1	1
Outros	7	7	13	10
Não sabe/ Não respondeu	10	9	6	9

Nota: A soma pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

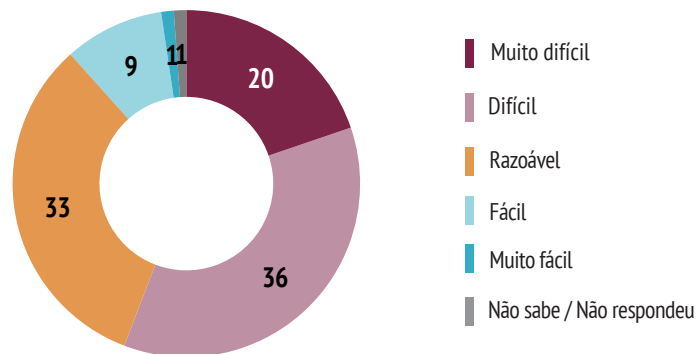
Maioria dos endividados tem dificuldade para pagar as dívidas

Quando questionados sobre o grau de facilidade para pagar seus empréstimos, parcelamentos ou financiamentos, 20% afirmaram que está muito difícil, 36% afirmaram que está difícil e 33% que está razoável, totalizando 89% de pessoas com alguma dificuldade de quitar suas dívidas.

Grau de facilidade para pagar empréstimos, financiamentos ou parcelamentos

Percentual referente apenas às pessoas endividadas

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma difere de 100% por questões de arredondamento.



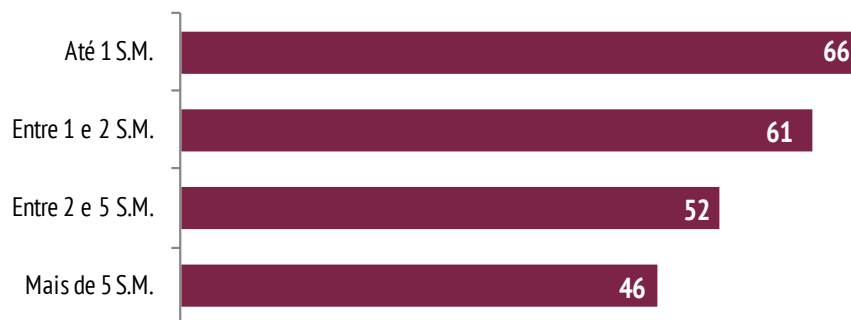
RENDA

As pessoas endividadas com menor renda familiar são as que mais enfrentam dificuldades para pagar seus empréstimos, parcelamentos e financiamentos: o percentual que enfrenta dificuldade passa de 46% entre os que possuem renda familiar superior a cinco salários mínimos para 66% entre os que possuem renda familiar inferior a um salário mínimo.

Grau de facilidade para pagar empréstimos, financiamentos ou parcelamentos

Percentual referente apenas às pessoas endividadas

Percentual de respostas "muito difícil" ou "difícil" por faixa de renda (%)

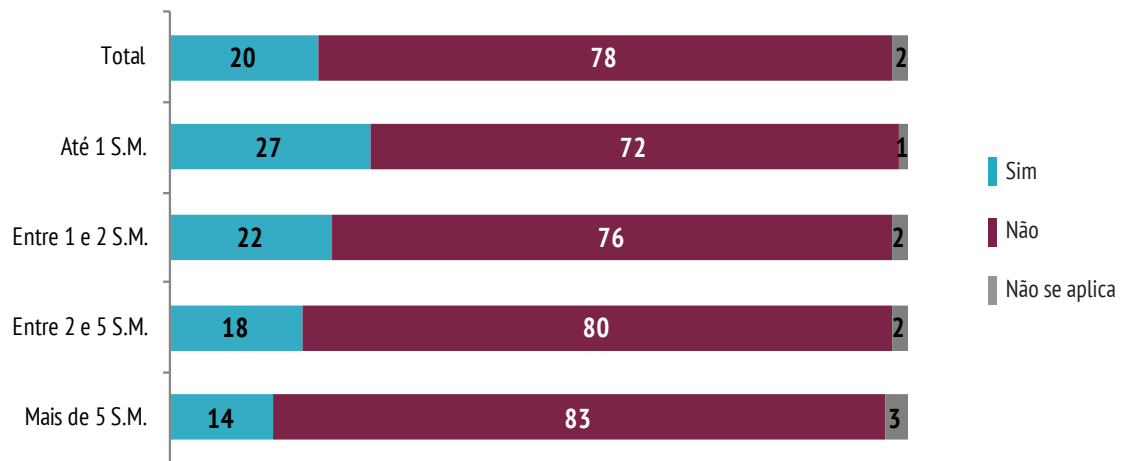


Um em cada cinco brasileiros vendem bens para pagar dívidas

Entre os brasileiros, 20% afirmam ter vendido bens nos últimos 12 meses para pagar dívidas. Esse percentual passa de 14% entre os brasileiros de renda familiar superior a cinco salários mínimos para 27% entre aqueles cuja renda familiar é inferior a um salário mínimo. Isso é mais um indício de que a crise afeta as famílias de menor renda de forma mais intensa.

Teve que vender bens no último ano para pagar dívidas

Percentual de respostas (%)



Os dados de março de 2009 são referentes à Pesquisa CNI-Ibope, realizada em março de 2009.

Os dados de setembro de 2012 são referentes à pesquisa RSB 12 - Padrão de vida.

Os dados de setembro de 2013 são referentes à pesquisa RSB 13 - Intenção de compra.



Veja mais

Mais informações, outros temas e metodologia da pesquisa em:
www.cni.org.br/rsb



Especificações técnicas

Pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência.
Número de entrevistas: 2002 em 141 municípios.
Período de coleta: 18 a 21 de junho de 2015.



Conheça também

RSB 24 - Crise econômica I - Mercado de trabalho
RSB 26 - Crise econômica III - Inflação e consumo